

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS – CTEG –**  
2 **2017.**

3 Aos três dias do mês de agosto de 2017, às 10h33min, o Comitê das Bacias  
4 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu  
5 início à 5ª Reunião, no auditório do Pavilhão de Aulas Teóricas (PAT), na UFRRJ,  
6 tendo como pauta os seguintes assuntos: **1 – Leitura e aprovação da ata da reunião**  
7 **anterior (06.07.2017); 2 – Aprovação da ata da reunião de 01.06.2017 (após**  
8 **audição e correção); 3 – Aprovação da programação do “I Seminário de**  
9 **Integração entre os membros do Comitê Guandu”;** **4 – Atualização sobre o**  
10 **andamento dos projetos; 5 – Hierarquização dos projetos elencados no PAP**  
11 **Guandu; 6 – Assuntos Gerais. 1 –** A coordenadora Franziska Huber (Faeterj-  
12 Paracambi) deu início a reunião. A ata do dia 06.07.2017 foi lida e aprovada com  
13 considerações de Hendrik Mansur (TNC), André Luis Menezes Rosa (Apedema-RJ) e  
14 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ). As correções feitas na ata de 01.06.2017 foram  
15 aprovadas. **3 –** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) apresentou a programação do “I  
16 Seminário de Integração entre os membros do Comitê Guandu”. Relembrou que foi  
17 decidido na última reunião que o evento acontecerá no dia 21.09 com a participação de  
18 20 instituições que demonstraram interesse. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi)  
19 contou que José Luis Governo (ABES) se propôs a fazer uma apresentação sobre a  
20 atuação das empresas do Distrito Industrial de Santa Cruz (AEDIN) na situação da  
21 crise hídrica. Disse que cada instituição terá 10 minutos de fala e ao final de cinco  
22 apresentações haverá um tempo para debate. André Luis Menezes Rosa (Apedema-  
23 RJ) perguntou sobre a possibilidade de incluir o horário de apresentação da Apedema-  
24 RJ para a tarde. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) respondeu que a Apedema-RJ  
25 não havia se inscrito e André Luis Menezes Rosa (Apedema-RJ) explicou que  
26 anteriormente não havia definição se a instituição participaria. A Apedema-RJ foi  
27 incluída na programação. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu substituir o espaço de debate  
28 por perguntas; a alteração foi atendida. Hendrik Mansur (TNC) indicou organizar as  
29 apresentações por temas. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) explicou que o objetivo  
30 do seminário é que cada instituição apresente os trabalhos que realiza para os demais  
31 segmentos, gerando maior integração do Comitê; portanto, não foram pensados temas  
32 específicos, já que limitariam os conteúdos das apresentações. A programação foi  
33 aprovada. **4 –** Fátima Rocha (AGEVAP) começou apresentando a atualização dos  
34 projetos que estão sob gestão do INEA a saber, Agenda Água na Escola e Planos de  
35 Saneamento Básico. Quanto ao “Agenda Água na Escola”, foi informado que nova  
36 atualização do termo de referência será enviada à Câmara Técnica. Hendrik Mansur  
37 (TNC) perguntou se há algum prazo para o “Agenda Água na Escola”. Fátima Rocha  
38 (AGEVAP) disse que não. Quanto aos “Planos de Saneamento Básico”, foi informado  
39 que ocorreram alterações do cronograma físico-financeiro decorrentes de atrasos na  
40 integração com as novas equipes no INEA, empossadas em janeiro de 2017, tendo  
41 seu cronograma finalizado em todos os contratos até dezembro de 2017. Além disso,  
42 Fatima Rocha (AGEVAP) informou que há um site para acompanhamento da execução  
43 dos planos. **5 –** Em atendimento ao encaminhamento da reunião anterior, Fátima

44 Rocha (AGEVAP) disse que buscou sobre hierarquização dos projetos nas atas  
45 antigas de Câmaras Técnicas. Adicionou que o Plano de Bacia possui uma tabela de  
46 precedentes que ordena a execução dos programas, e que em meados de 2011 estes  
47 programas foram distribuídos por Câmara Técnica e que cada uma tinha como objetivo  
48 priorizar seus programas de acordo com seus interesses. Fátima Rocha (AGEVAP)  
49 concluiu que, a partir do levantamento das atas, a priorização dos programas era feita  
50 de acordo com o Plano de Bacia. Após análise das atas, verificou-se que os membros  
51 decidiram aguardar pela hierarquização realizada na elaboração do primeiro Plano de  
52 Aplicação Plurianual (PAP-Guandu). Fátima Rocha (AGEVAP) iniciou a apresentação  
53 elaborada por Caroline Lopes (AGEVAP) sobre os repasses para os projetos e a  
54 sugestão de cronograma para execução dos mesmos. Ela contou sobre os 12 milhões  
55 e 300 mil reais repassados para a AGEVAP para realização de projetos, distribuídos da  
56 seguinte forma: a) Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (R\$ R\$  
57 8.675.210,61); b) Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (R\$ 1.500.000,00);  
58 c) Projeto de Saneamento Rural (R\$ R\$ 700.000,00); d) Programa de Comunicação  
59 Social e Tratamento da Informação Técnica (R\$ 940.371,71); e) Programa de Auxílio a  
60 Pesquisa (R\$ 300.000,00); e f) Diagnóstico de fontes e minas d'água da região das  
61 bacias hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Minas d'Água II  
62 (R\$ 200.000,00). Fátima Rocha (AGEVAP) mostrou quais os projetos estão atualmente  
63 parados por falta de verba para investimento e enfatizou a importância de dar  
64 continuidade a eles. Em seguida, apresentou a sugestão de cronograma de projetos, já  
65 aprovado pela diretoria: I) Saneamento Rural (Elaboração de Termo de Referência –  
66 jun-jul/2017; Ato Convocatório – ago-set/2017; Análise de docs e contratação – out/17;  
67 Início das entregas – nov/17 a mai/18); II) Executora do PAF (Adequação do termo de  
68 referência – jun-jul/17; Ato convocatório – jul-ago/17; Análise de docs e contratação –  
69 set/17; Início das entregas – out/17 a mai/18); III) Plantio em Rio Claro – Novos  
70 Contratos (Revisão do termo de referência de plantio – jan-fev/18; Ato convocatório –  
71 mar-abr/18; Análise de docs e contratação – mai/18); IV) PSA (Solicitação de parecer  
72 jurídico – ago/17; Manifestação de interesse das ONGs – nov/17; Solicitação e  
73 adequação em orçamento - dez/17 e jan/18; Análise de documentos adequados – fev-  
74 mar/18; Contratação – abr-mai/18); V) SIGA (Entrega e avaliação de produtos 2017 –  
75 jun-out/17; Renovação do SIGA – nov/17; Entrega e avaliação de produtos 2017/2018  
76 – nov/17 a abr/18); VI) Plano de Bacia (Entrega e reavaliação de diagnóstico – jun-  
77 jul/18; Entrega e reavaliação do prognóstico – jun-jul/17). Hendrik Mansur (TNC)  
78 ratificou o que disse nas reuniões anteriores que não há uma hierarquização de  
79 projetos com critérios, mas uma proposta pontual apresentada agora. Hendrik Mansur  
80 (TNC) perguntou se todos os projetos em andamento atualmente estão no cronograma  
81 e Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) respondeu que estão elencados apenas os  
82 projetos aos quais o recurso foi destinado. Hendrik Mansur (TNC) questionou sobre o  
83 setor de Comunicação Social. Fátima Rocha (AGEVAP) respondeu que ainda estão  
84 avaliando se vão licitar uma empresa especializada ou contratar um profissional da  
85 área. Hendrik Mansur (TNC) defendeu que é necessário ter critérios de hierarquização  
86 de projetos, até mesmo para ter uma visão geral do que está sendo trabalhado.

87 Mariana Silveira (TKCSA) perguntou como foi feita a distribuição do dinheiro. Daiana  
88 Gelelete (AGEVAP) respondeu que esse era o planejamento com base no PAP  
89 Guandu, que foi aprovado em 2016, e a prioridade é dar continuidade aos projetos que  
90 já estão em andamento. Hendrik Mansur (TNC) perguntou como fica a priorização de  
91 projetos futuros. Daiana Gelelete (AGEVAP) esclareceu que estes projetos já estão  
92 todos em curso e que para projetos futuros ainda será discutido em reunião. Daiana  
93 Gelelete (AGEVAP) reforçou que a vontade da AGEVAP é de que todos os projetos  
94 sejam realizados simultaneamente, o que não é possível com a quantidade atual de  
95 profissionais. Hendrik Mansur (TNC) sugeriu que se discutam critérios e se crie uma  
96 metodologia para a hierarquização de futuros projetos. Juliana Fernandes (AGEVAP)  
97 disse entender a questão levantada por Hendrik Mansur (TNC) sobre a lógica de  
98 aplicação do recurso, mas disse que há um plano estratégico em andamento e que em  
99 breve este contará com um manual operativo, ou seja, um planejamento de curto prazo  
100 que organizará detalhadamente os projetos. Juliana Fernandes (AGEVAP) esclarece  
101 ainda que, em sua opinião, deve-se trabalhar neste ano com os projetos em  
102 andamento e que a discussão da hierarquização deverá ser feita depois que esses  
103 projetos forem hierarquizados, com o manual operativo. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ)  
104 evidenciou que essa discussão já havia acontecido anteriormente. Acrescentou que  
105 para solicitar o repasse junto ao Ministério Público foi preciso apresentar os projetos,  
106 portanto o recurso recebido é voltado especificamente para aqueles que estão em  
107 andamento. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) disse que futuramente, caso necessário,  
108 concorda que se elenque a distribuição aos novos projetos. Mariana Silveira (TKCSA)  
109 disse que para ela, a preocupação é aplicar bem a verba repassada, já que o Comitê  
110 Guandu fica exposto se não fizer bom uso do recurso recebido. Questionou se a  
111 quantidade de pessoas trabalhando com esses projetos é o suficiente. Juliana  
112 Fernandes (AGEVAP) respondeu que a AGEVAP está pensando a contratação de  
113 mais funcionários, mas a preocupação é a manutenção do salário dessas pessoas.  
114 Hendrik Mansur (TNC) propôs a hierarquização de atividades/projetos antes que os  
115 recursos retidos no Estados retornem, de forma a definir sua aplicação, até conclusão  
116 do Plano Estratégico (Plano de Bacia). Propôs que essa hierarquização seja feita a  
117 partir da coluna "Status", da Tabela 1 – Situação dos investimentos na Área de  
118 Atuação do Comitê Guandu, do PAP 2017-2020 e apresentado à Câmara Técnica na  
119 próxima reunião. Décio Tubbs (UFRRJ) disse que mesmo que entre mais dinheiro, a  
120 AGEVAP não tem condições de iniciar nada tão prontamente até o final do ano, a não  
121 ser que consigam realizar as contratações dos funcionários. Amisterdan Ribeiro  
122 (SIMARJ) lembrou que para cada projeto em andamento, existe a criação de um  
123 Grupo Técnico de Acompanhamento (GTA). Enfatizou, ainda, que a grande dificuldade  
124 é que haja membros com tempo disponível para se dedicarem a estes grupos. Hendrik  
125 Mansur (TNC) reiterou a necessidade de que haja proposta da AGEVAP para  
126 aplicação da verba nos projetos futuros, inclusive com análise da capacidade de  
127 execução pela AGEVAP, Décio Tubbs (UFRRJ) disse que essa proposta deve vir da  
128 Diretoria Colegiada e não da AGEVAP. Amisterdan Ribeiro (SIMARJ) sugeriu que a  
129 criação seja feita pela AGEVAP em conjunto com a Diretoria Colegiada. Hendrik disse

130 que a proposta de hierarquização dos projetos deve ser criada pela AGEVAP e  
131 analisada pela Diretoria e qualquer alteração deve ser apresentada na próxima reunião  
132 da Câmara Técnica junto com a hierarquização. **6 - Assuntos gerais:** Hendrik Mansur  
133 (TNC) falou sobre edital aberto da Agência Nacional de Águas para projetos de PSA  
134 (Pagamentos por Serviços Ambientais), edital da Caixa Econômica Federal para  
135 Energia Renovável e Gestão de Recursos Hídricos e o edital (que já está fechado) da  
136 CAPES-ANA, onde a UFRRJ com a UFF e a Esalq-USP, com apoio da Embrapa Solos  
137 e da TNC, apresentaram propostas de pesquisa no projeto PAF, para implantação em  
138 Rio Claro-RJ, caso seja aprovado. Falou também sobre o Acordo de Cooperação entre  
139 o CEBDS e a TNC, que será lançado dia 30 de agosto deste. Mariana Silveira  
140 (TKCSA) sugeriu convidar um representante da Itaipu Binacional para a próxima  
141 reunião de Câmara Técnica, para apresentar o programa “Cultivando Água Boa”,  
142 ganhador do prêmio ONU de Água 2015, que possui várias iniciativas de trabalho na  
143 Bacia de Itaipu sobre abastecimento sustentável. Acrescentou que o intercâmbio de  
144 conhecimento de projetos pode ser frutífero para que o Comitê Guandu pense nos  
145 prognósticos e projetos que ainda não estão “ventilados” na Bacia do Guandu. Como  
146 exemplo, citou a frota de Itaipu que é abastecida com biogás, sendo este, oriundo de  
147 um dos projetos deste programa, onde desenvolveram tecnologia e parceria com  
148 pequenos produtores e pecuaristas, que criam animais (galinhas, porcos), que geram  
149 resíduos que antes eram destinados de forma incorreta, e agora com a gestão  
150 adequada destes resíduos, produz-se o biogás. Finalizou dizendo que algumas  
151 iniciativas implantadas em Itaipu, possam servir como exemplo para a Bacia do  
152 Guandu. Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) reiterou o comentário anterior e disse  
153 que, por termos muitas granjas na região da Bacia do Guandu, é preciso aprender o  
154 que seria possível fazer para reaproveitar os resíduos dos animais para produção do  
155 biogás. Ela disse que isso já acontece em Itaipu e seria proveitoso trocar experiências.  
156 William Weber (Jornalista) propôs para o Seminário que o INEA fizesse uma relação do  
157 que cada um faz, a fim de valorizar os usuários da água, pois muitos fazem  
158 compensação na Bacia. Sugeriu incluir no Seminário de Integração, o INEA para falar  
159 deste assunto ou convidar os Usuários para saber o que é feito. Franziska Huber  
160 (Faeterj-Paracambi) ressaltou que todos foram convidados, mas nem todos se  
161 interessaram a participar. William Weber (Jornalista) continuou e disse que para a  
162 próxima revista Guandu Conhecimento, o tema será “Sustentabilidade” e questões  
163 relacionadas ao Pagamento por Serviços Ambientais – PSA, serão levantadas, afim de  
164 informar se estes estão sendo garantidos pelos Usuários e quais deles estão  
165 investindo em Sustentabilidade para garantir o plantio de árvores à beira do Rio  
166 Guandu. Finalizou dizendo que a temática “Compensação” será proveitosa para  
167 inclusão na Revista Guandu Conhecimento. **Como lista de encaminhamentos,**  
168 **segue: 1- Divulgar o I Seminário de Integração dos Membros do Comitê Guandu**  
169 **ao público externo (secretarias de meio ambiente, secretarias de educação,**  
170 **universidades); 2- Apresentar, na reunião de setembro, um planejamento de**  
171 **priorização de projetos para os recursos que entram, até o manual operativo do**  
172 **Plano de Bacia ficar pronto; 3- Montar, junto à diretoria, um planejamento de**

173 **hierarquização dos investimentos destinados à projetos futuros, a fim de**  
174 **informar ao Inea o que o Comitê quer que seja priorizado para repasses. Utilizar a**  
175 **tabela do PAP com o status. Apresentar na próxima reunião da CTEG; 4- Enviar**  
176 **convite para o Sr Nelton, da Itaipu, sobre apresentação do programa “Cultivando**  
177 **Água Boa” sobre o biogás, a fim de apoiar uma articulação com produtores da**  
178 **baçia.** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi) agradeceu a presença de todos e  
179 encerrou a reunião às 12h26min. Eu, Caroline Feijó Souza e Silva, tomei a termo esta  
180 ata que segue assinada por:

181 Mariana Silveira (TKCSA): \_\_\_\_\_

182 Sabina Campagnani (Furnas): \_\_\_\_\_

183 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ): \_\_\_\_\_

184 Franziska Huber (Faeterj-Paracambi): \_\_\_\_\_

185 Hendrik Mansur (TNC): \_\_\_\_\_

186 André Luis Menezes Rosa para Carlos Eduardo Martins de Souza (APEDEMA-RJ):  
187 \_\_\_\_\_

188 Wladimir Loureiro para Rodolfo Sant’Ana (ADEFIMPA-RJ): \_\_\_\_\_

189 Monique de Oliveira Fontes (P. M. de Itaguaí): \_\_\_\_\_

190

191 **Membros Presentes:**

192 **Usuários:** Mariana Silveira (Thyssenkrupp-CSA); Sabina Campagnani (Furnas);  
193 Amisterdan Ribeiro (SIMARJ).

194 **Sociedade Civil:** Franziska Huber (Faeterj-Paracambi); Hendrik Mansur (TNC); André  
195 Luis Menezes Rosa, representando Carlos Eduardo de Souza (Apedema-RJ); Wladimir  
196 Loureiro, representando Rodolfo Sant’Ana (ADEFIMPA-RJ).

197 **Governo:** Monique Fontes (P.M. Itaguaí).

198

199 **Membros Ausentes:**

200 **Usuários:** Camila Azevedo (Light)

201 **Governo:** Ricardo Luiz Nogueira (ICMBio); Hamilton dos Santos (P.M. Japeri); Andreia  
202 Loureiro (P.M. Queimados).

203

204 **Convidados:** Philipp Hahn (Câmara de Com. Alemã), Markus Büdzykz (Adefimpa-RJ),  
205 Jaime Matarotti (Furnas), Sérgio David (Furnas), Georgio Araújo (Furnas), Daiana  
206 Gelelete (AGEVAP), Raissa Guedes (AGEVAP), Marina Assis (AGEVAP), Juliana  
207 Fernandes (AGEVAP), Cássio de Almeida Pires (UFRRJ), William Weber (Jornalista),  
208 Décio Tubbs (UFRRJ), Camila Costa de Oliveira (UFRRJ), Leonardo Barbosa  
209 (AGEVAP).